

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS

**Relatoria:** Amanda Ramiro Gomes da Silva  
Bianca Campos Oliveira

**Autores:** Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e dentre suas funções estão presentes a proteção contra perda d'água, controle de infecções e se apresenta como uma barreira a produtos irritantes. A pele do recém-nascido é fina e frágil, sendo os recém-nascidos pré-termos mais suscetíveis às lesões de pele, associadas à idade gestacional ao nascimento, pois o desenvolvimento da barreira cutânea ocorre entre a 24ª e a 34ª semanas. Objetivos: Identificar os riscos para lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados e os cuidados de enfermagem atrelados a sua prevenção. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em agosto de 2021, com marco temporal dos últimos cinco anos, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A seguinte questão norteadora foi definida: Quais são os riscos para lesões de pele em recém-nascidos hospitalizados e as ações preventivas que podem ser realizadas pela equipe de enfermagem? Resultados: Foram encontrados 24 estudos, após a leitura dos artigos, 8 foram inseridos na revisão. Através dos achados foram identificados diversos procedimentos e manuseios realizados pela equipe de enfermagem desde a admissão à alta hospitalar que podem corroborar ao aparecimento de lesões de pele no neonato. Além das características do nascimento, agentes químicos e mecânicos são fatores de riscos para lesões de pele, como o uso inadequado de produtos alcoólicos, o tipo de fototerapia utilizada, uso constante de oxímetro de pulso, insipiência na mudança de decúbito, fricção e cisalhamento sob a pele, uso excessivo de dispositivos de punção periférica, equipamentos de ventilação mecânica, adesivos e aderentes inadequados, temperatura incorreta da incubadora, entre outros. Conclusão: A manutenção da integridade da pele dos neonatos é um desafio, mas deve ser priorizada, sobretudo nos pré-termos, havendo a necessidade de uma inspeção periódica da pele. O treinamento da equipe e a busca por conhecimento técnico-científico baseados em evidências são essenciais para uma constante capacitação dos profissionais, a fim de gerar protocolos adequados para o cuidado aos neonatos de forma holística e qualificada, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem.